



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA
FACULDADE DE ITAITUBA - FAI
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

MARIA DA ANUNCIAÇÃO CAMPOS SANTOS

**OS DESAFIOS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA:
Análise na escola E.M.E.F. Engenheiro Fernando Guilhon,
Itaituba/PA**

ITAITUBA-PA

2020

MARIA DA ANUNCIAÇÃO CAMPOS SANTOS

**OS DESAFIOS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA:
Análise na escola E.M.E.F. Engenheiro Fernando Guilhon,
Itaituba/PA**

Monografia de Graduação do Curso de Licenciatura
Plena em Pedagogia apresentada à Faculdade de
Itaituba para obtenção do título de Licenciada Plena
em Pedagogia.

Orientadora: Prof. Ma. Raquel Peres Rocha

ITAITUBA-PA

2020

MARIA DA ANUNCIAÇÃO CAMPOS SANTOS

**TÍTULO: OS DESAFIOS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA
PEDAGÓGICA: Análise na escola E.M.E.F. Engenheiro Fernando
Guilhon, Itaituba/PA**

Monografia de Graduação do Curso de Licenciatura
Plena em Pedagogia apresentada à Faculdade de
Itaituba para obtenção do título de Licenciada Plena
em Pedagogia.

Orientadora: Prof. Ma. Raquel Peres Rocha

BANCA EXAMINADORA

Presidente: _____ Nota: _____
Prof^a. Raquel Peres Rocha, Ma.

Avaliador: _____ Nota: _____
Prof.^o Francisco Cláudio de Souza Silva. Dr.

Avaliadora: _____ Nota: _____
Prof^a. Lucia Maria da Costa Cruz, Esp.

Resultado: _____ Média: _____

Data: 15 de Fevereiro de 2020

A Deus, a minha família, em especial a minha mãe Maria José Campos Santos, ao meu esposo João de Deus Nogueira, aos meus filhos, aos meus irmãos e os bons e verdadeiros amigos. Dedico-lhes essa vitória!

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a **Deus**, que me concedeu o dom da vida e nunca me abandonou.

A **Nossa Sra. da Conceição**, por estar sempre a minha frente, me iluminando, abrindo minha mente e cuidando da minha família e dando sabedoria para enfrentar e superar todos os obstáculos no decorrer dessa formação acadêmica profissional, e por me permitir vivenciar este momento.

A minha mãe, **Maria Jose Campos Santos**, que sempre esteve ao meu lado, torcendo por mim para que um dia me formasse.

Agradeço principalmente ao meu marido, **João de Deus Nogueira**, por sempre me incentivar para que não desistisse, por me compreender, apoiar e pela preocupação em ajudar nos trabalhos da faculdade, por me incentivar e sempre estar ao meu lado nos melhores e piores momentos.

Aos meus queridos e amados filhos, **Maria Vitoria Santos Nogueira**, **Viviane Santos Nogueira**, **João de Deus Nogueira Junior** e **Thainá Bentes da Silva**, por me motivarem.

Aos meus irmãos, **Maria da Conceição dos Santos Pimentel**, **Estevam Maurinho Campos dos Santos** e **Melissa Campos Santos**.

Aos meus amigos que tive o prazer de conhecer na faculdade e irei levar para vida, **Cleubimar Santos da Silva**, **Thayse Alves Moreira**, **Flávio de Oliveira Gomes**, **Larice Nunes**, **Lidiane das Chagas Cavalcante**, os quais tive o privilégio de conhecer e compartilhar momentos proporcionados ao decorrer do curso e que me ajudaram sempre que precisei nos trabalhos da faculdade, nos relatórios do PRP, é essencial ter amigos com quem podemos contar.

Aos professores, pelo compromisso e tolerância para nos ensinar, em especial a minha Orientadora, prof^a **Raquel Peres Rocha**, pela disposição, instrução durante toda elaboração deste trabalho. A prof^a **Chrislaine da Conceição Santos de Oliveira**, da Escola Engenheiro Fernando Guilhon.

A **Faculdade de Itaituba-FAI**, pelos anos de ensino e aprendizagem durante o Curso de Pedagogia, através dos professores, como Dr. **Francisco Cláudio de Souza Silva**, Esp. **Lúcia Maria da Costa Cruz**, e outros profissionais que contribuíram com minha formação.

*Se a educação sozinha não transforma a sociedade,
sem ela tampouco a sociedade muda.*

Paulo Freire

RESUMO

A Residência Pedagógica é um programa que faz parte da Política Nacional de Formações de Professores, promovido pela Faculdade Itaituba – FAI, no estado do Pará na cidade de Itaituba. Cinco escolas públicas foram contempladas com o programa e uma delas foi a Escola Governador Fernando Guilhon. O presente estudo justifica-se com o intuito de entender a finalidade do programa e como o mesmo contribuiu para ampliar os conhecimentos da prática profissional, melhorando a qualidade do ensino e da aprendizagem das crianças e dos jovens das escolas contempladas, através de projetos de intervenções pedagógicas exercitando a teoria e a prática profissional estreitando a relação entre instituição e a escola. A presente monografia teve como objetivo geral de verificar junto aos docentes e discentes participantes da Residência Pedagógica sobre os desafios enfrentados durante o desenvolvimento e a implantação deste programa na escola. E para melhor entendimento desse programa surgiram alguns questionamentos que são: O que os professores da escola Fernando Guilhon acham da implantação do programa Residência Pedagógica no ambiente escolar? Como os Residentes são recebidos na escola pelos alunos e professores? Quais as propostas dos residentes em relação aos projetos de intervenção na escola? A metodologia utilizada de um modo geral que norteou o estudo, inicialmente foi com um levantamento bibliográfico, em alguns autores que subsidiariam o mesmo, também fez uso do método qualitativo, e finalizado com uma pesquisa de campo com aplicação de questionário para os indivíduos participantes do programa. Os métodos devem ser delineados em ordem de alcançar os objetivos propostos, gerando resultados que podem confirmar ou negar as hipóteses lançadas. Concluindo com apresentação da análise dos questionários, e a importância desse programa na vida profissional dos acadêmicos, e na escola com os alunos e professores e os desafios enfrentados por seus participantes.

Palavras-chave: Educação; ensino aprendizagem; Residência Pedagógica.

ABSTRACT

The Pedagogical Residence and a program that is part of the National Teacher Training Policy, promoted by Faculdade Itaituba - FAI, in the state of Pará in the city of Itaituba, five public schools covered by the program and one of them was at Escola Governador Fernando Guilhon. The present study is justified in order to understand the use of programs and how it contributed to expand the knowledge of professional practice, improving the quality of teaching and learning of children and young people contemplated, through projects of pedagogical projects exercising a theory and professional practice narrowing the relationship between institution and school. This monograph had the general objective of: Verifying with the teachers and students participating in the Pedagogical Residence about the challenges faced during the development and implementation of this program in the school. And for a better understanding of this program, some questions arose, which are: What are the teachers at Fernando Guilhon school who created the Pedagogical Residency program in the school environment? How are residents welcomed into school by students and teachers? What are the residents' proposals regarding school intervention projects? The methodology used in general for the northern study, was used for a bibliographic survey, in some authors that subsidize or in the same, also used the qualitative method, and ended with a field research with the use of a questionnaire for the use of questionnaire for study participants. program. The methods must be outlined in order to achieve the proposed objectives, generating results that can be confirmed or denied as hypotheses launched. Concluding with the presentation of the analysis of the questionnaires, and the importance of this program in the professional life of academics, and in school with students and teachers and the challenges faced by its participants.

Keywords: Education, teaching and learning, pedagogical residency.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01:	Perfil dos entrevistados: Nome; Sexo; Escolaridade e Função.....	36
QUADRO 02:	Para você, o que os professores da Escola Fernando Guilhon acharam da Implantação do Programa Residência Pedagógica no Ambiente escolar?.....	37
QUADRO 03:	Como os Residentes foram recebidos na escola pelos alunos e professores?.....	38
QUADRO 04:	Quais as propostas dos residentes em relação aos projetos de intervenção na escola?.....	39
QUADRO 05:	Na sua opinião quais são os desafios enfrentados durante o desenvolvimento e a implantação do programa residência pedagógica na escola Municipal de Ensino Fundamental Fernando Guilhon?.....	40
QUADRO 06:	Quais os projetos que já foram desenvolvidos na escola, através do Programa Residência Pedagógica?.....	41
QUADRO 07:	Qual a importância da aplicação e desenvolvimento desses projetos junto aos alunos, no processo de ensino aprendizagem dos mesmos?.....	42
QUADRO 08:	Analisando o Programa Residência Pedagógica na Escola Fernando Guilhon, como você avalia o desenvolvimento do mesmo e sua importância e contribuição para a escola, no ano letivo de 2019?.....	43
QUADRO 09:	Para os acadêmicos da Faculdade de Itaituba, qual foi a importância desse programa, na sua vida acadêmica e profissional?.....	44

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
1 CONCEPÇÕES E CONTEXTO HISTÓRICO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL.....	11
1.1 FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL.....	13
1.2 PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO PARA O ENSINO SUPERIOR.....	17
1.3 BREVE HISTÓRICO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.....	21
2 A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE.....	24
2.1 A RESIDÊNCIA COMO FORMA DE AMPLIAR OS CONHECIMENTOS DOS DISCENTES.....	24
2.2 RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA RESSIGNIFICAÇÃO DO ESTÁGIO DA GRADE CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA.....	26
2.3 ESTRUTURA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.....	29
3 OS DESAFIOS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA ESCOLA E.M.E.F. ENGENHEIRO FERNANDO GUILHON NA CIDADE DE ITAITUBA-PA.....	31
3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	31
3.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA.....	32
3.3 PERFIS DOS ENTREVISTADO.....	36
3.4 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA.....	36
CONCLUSÃO.....	45
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	47
APÊNDICES.....	51

INTRODUÇÃO

A presente monografia, cujo tema é “Os desafios do Programa Residência Pedagógica: Análise na escola E.M.E.F. Engenheiro Fernando Guilhon, Itaituba/PA”, tem como proposta apresentar aspectos do Programa Residência Pedagógica, que é uma ação da Política Nacional de Formações de Professores, promovida Governo Federal através da Capes- Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Sendo a Faculdade de Itaituba - FAI, a primeira instituição a aderir ao programa no município de Itaituba, em parceria com a Secretaria de Educação, que juntamente implantaram o Residência Pedagógica nas escolas públicas de Educação Básica do município, sendo contempladas cinco escolas da rede pública, entre elas a Escola Governador Fernando Guilhon, com nove residentes-integrantes do programa, atuando na escola.

Este estudo justifica-se com o intuito de entender a finalidade do programa e como o mesmo contribui para ampliar os conhecimentos da prática profissional, melhorando a qualidade do ensino e da aprendizagem das crianças e dos jovens das escolas contempladas, através das etapas e projetos de intervenções pedagógicas exercitando a teoria e a prática profissional, estreitando a relação entre instituição e a escola.

O objetivo geral desta pesquisa foi verificar junto aos docentes e acadêmicos participantes do Residência Pedagógica, os desafios enfrentados durante o desenvolvimento e a implantação deste programa na Escola Municipal de Ensino Fundamental Engenheiro Fernando Guilhon, Itaituba/PA. Como objetivos específicos, identificar a importância dos projetos de intervenção realizados na escola-campo citada acima; verificar o grau de satisfação dos acadêmicos residentes, preceptores, coordenador institucional, docentes orientadores participantes do programa; e apontar a importância do Residência Pedagógica na vida acadêmica e profissional do acadêmico.

Levantou-se como problemática a verificação da participação dos acadêmicos de várias licenciaturas nos programas que podem auxiliar em seu desenvolvimento no ensino superior como exemplo o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à

Docência (PIBID), e Residência Pedagógica (PRP),, porém programas inovadores em algumas faculdades, ocasionam desinformação gerando falta de estímulo para participar dos programas. E para isso faz-se necessário uma pesquisa de campo para observar a prática do Programa Residência Pedagógica.

Para melhor entendimento dessa pesquisa surgiram alguns questionamentos: Qual a opinião dos professores da Escola Engenheiro Fernando Guilhon, sobre a implantação do Programa Residência Pedagógica no ambiente escolar? Quais os desafios enfrentados durante o desenvolvimento e a implantação do Residência Pedagógica na E.M.E.F. Engenheiro Fernando Guilhon? Para os acadêmicos da Faculdade de Itaituba, qual foi a importância desse programa, na sua vida acadêmica e profissional?

Este trabalho está estruturado da seguinte forma no primeiro capítulo foi feito uma abordagem sobre projetos e programas do Governo voltados para o Ensino Superior. No segundo momento foi apresentado o Programa Residência Pedagógica, e formação dos docentes de licenciaturas do Brasil. O terceiro capítulo abordou o os desafios do Programa Residência Pedagógica na Escola E.M.E.F. Engenheiro Fernando Guilhon na cidade de Itaituba/PA, também foram contextualizadas os procedimentos metodológicos e os resultados obtidos da pesquisa de campo da referida escola.

1 CONCEPÇÕES E CONTEXTO HISTÓRICO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL

1.1 FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL

A Formação Inicial do professor é uma busca incansável pelo conhecimento e aprimoramento através da teoria e da prática destinadas para a formação profissional, que geralmente é complementado por estágios, “regidos de saberes na prática e na teoria habilitando o profissional a exercer sua docência com base na sua vivência, é o que acontece nos cursos de licenciaturas” (LIBÂNEO, 2004, p.189).

No Brasil a formação de professores surgiu de forma clara após a independência, passando por vários ajustes mais só a partir de (1932 a 1939) com as reformas de Anísio Teixeira no Distrito Federal, que houve a organizações dos Institutos de Educação em São Paulo por Fernando de Azevedo em 1933, que dando sequência as organizações ao longo dos anos com várias transformações entre 1939 a 1971, foi implantado o curso de pedagogia e de licenciatura.

A formação de professores deve ser alcançada em geral como um todo de forma que possa ser atingido em sua plenitude. A população almeja uma educação de qualidade, o “magistério” não é uma formação secundária e sim a chave para entender as transformações, pois sem o professor seria impossível à formação da cidadania (GATTI, BARRETO, 2009, p.8).

Tardiff e Lessard (2005, p.45), menciona que “a formação do professor constrói sua própria identidade profissional, os seus saberes”. O docente passa por um processo de construção, de descobertas aos conhecimentos adquiridos tendo como base para seu desenvolvimento profissional na teoria e na prática.

No Brasil, o positivismo influenciou o primeiro projeto de formação de educador, no final do século passado. O valor dado à ciência no processo pedagógico justificaria maior atenção ao pensamento positivista. E inegável sua contribuição ao estudo científico da educação (GADOTTI, 2004, p.111).

Em 1827, foi criada a lei das escolas de primeira letra, que exigia que todo professor fosse capacitado por conta própria, já em 1828 com a criação das escolas

normais nos Estados da Bahia, Mato Grosso e São Paulo, deu-se início a formação de professores. Com a reforma de 1890 foi acrescentado conteúdo curricular para melhor preparar o professor para a sala de aula (VILLELA,1997).

No ano de 1924 foi criada a associação brasileira de educação trazendo novas propostas para o curso de pedagogia e em 1927 foi realizando a primeira conferência nacional de educação. E só em 1939 a formação de professores passou das escolas normais para as universidades, tendo como modelo a faculdade de Filosofia, a qual dividiam-se em Filosofia, Ciências, Letras e Pedagogia.

Com a reforma universitária de 1968 os profissionais se formaram mais cedo, pois era preciso professor no mercado de trabalho, já em 1982 quem cursasse pedagogia que era um curso de mais extensão curricular era um especialista em educação e poderia trabalhar como diretor, orientador educacional, supervisor e inspetor.

Com a criação da nova LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), os institutos de nível superior com uma formação mais concreta proporcionaram alternativas para os cursos de pedagogia e licenciaturas, publicadas as leis de diretrizes curriculares nacional em 2002, para a formação de professores de nível superior tornando obrigatório na educação básica.

A publicação da criação do PIBID- (Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) em 2007, veio estimular a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano nas escolas públicas de educação básica desde o início da jornada do docente.

A formação continuada de professores teve início em 2009, como parte da política nacional para formação de professores do magistério da educação básica; com isso a formação continuada para os professores veio integrar o trabalho do docente com a idealização de um projeto que possa atender as necessidades enfrentadas no exercício da profissão, com a consciência de continuar a formação que vai além da formação inicial. E nesse contexto reportamos a concepção de Novoa (1992), entende que a formação continuada como:

Um trabalho de reflexão crítica as práticas e construção permanente de uma identidade pessoal. Assim, a formação não se esgota logo na graduação, quando o professor recebe o certificado, mas pendura durante sua pratica educativa, quando estes vão construindo a sua competência profissional (NOVOA, 1992, p.25).

Em 2018 foi instituída pela lei 38/2018, O Programa Residência Pedagógica vinculada inicialmente à formação das disciplinas da Base Nacional Comum Curricular- (BNCC) integrando a política nacional de formação de professores, com o objetivo de aperfeiçoar a formação prática nos cursos de licenciaturas, o programa não se limita somente construir uma vivência em sala de aula, mas busca uma interação entre pesquisa acadêmica, teórica e prática do docente. A educação concedida nas escolas evidencia outras práticas que ajuda a desenvolver a socialização da criança e dos jovens, assim também com o os adultos, a educação escolar tem como responsável.

[...] por criar condições para que todas as pessoas desenvolvam sua capacidade e aprendam os conteúdos necessário para construir instrumentos de compreensão da realidade e para participar de relações sociais, cada vez mais amplas e diversificadas, condições fundamentais para o exercício da cidadania (MEC, 1999, p.24).

A formação de professores tem grande importância para as políticas públicas, pois, a formação inicial é promovida constantemente buscando melhorar a qualidade do ensino no Brasil, mesmo que ainda não tenha sido alcançando o resultado esperado. “Para abrir novas perspectiva a execução de rendimento arquitetado de uma política capaz de transpor limites para a situação presente” (SAVIANE, 2000, p.238).

Segundo Novoa (1992), para entender a formação continuada do professor é fundamental pensar em reconstrução permanente profissional constante para conduzir o processo de aprendizagem com qualidade é preciso planejamento, avaliação e prática com conteúdo e métodos para ser trabalhado no processo ensino aprendizado em sala de aula “Os saberes que brotam da experiência são por ela validados” (TARDIFF, 2014, p.39).

A formação do professor tem ignorado, sistematicamente, o desenvolvimento pessoal confundindo “formar e formar-se” não compreendendo que a lógica da atividade educativa, nem sempre coincide com as dimensões próprias da formação. Mas também não tem valorizado uma articulação entre formação e os projetos das escolas, consideradas como organização dotada de margens de autonomia e de decisão de dia para dias mais importantes. Estes dois “esquecimentos” inviabiliza que a formação tenha como eixo de referência o desenvolvimento profissional dos

professores na dupla perspectiva do professor individual e do coletivo docente (NOVOA, 1995).

Os planos nacionais de formação de professores da educação básica integram um conjunto de políticas públicas do governo federal em parceria com os estados e municípios e instituições de Ensino Superior. A importância da formação do docente não deve ser associada somente com experiências do cotidiano, requer conhecimentos unificados com novos modos de trabalho pedagógico (LIMA, 2007).

Para o educador e o aluno aprofundarem-se em benefício próprio. Neste sentido o conhecimento significa estabelecer relações da vivência do aluno e professor, produzindo diversas contribuições históricas ampliando sua visão de construção (LIMA, 2007).

A formação dos profissionais de educação é necessária, pois ele é o ator que socializa o conhecimento, estabelecendo as relações de ensino – aprendizagem no contexto educacional. Portanto, os saberes e saberes pedagógicos do professor é sua atuação com um olhar reflexivo sobre a realidade vivida (LIMA, 2007).

Nesse sentido, a prática pode ser vista como um processo de aprendizagem através do qual os professores retraduzem sua formação e adaptam a profissão, eliminando o que lhes parece inutilmente abstrato ou sem relações com a realidade vivida e conservada o que pode servir –lhes de uma maneira ou outra (TARDIFF, 2002, p.53).

Para compreender os saberes dos professores da educação profissional, é importante lembrar que o docente tem um ‘saber plural’ adquirido na vivência do seu cotidiano e através de várias Instituições de formações diferenciadas destacando em seu currículo, a existência associada a diversas origens com diferentes fontes de possibilidades estabelecida na relação entre seus saberes e com seus saberes.

Dessa maneira, permitindo que o professor justifique esse conhecimento, através das práticas, das experiências adquirida no exercício da função do dia a dia, com vivências concretas que faz com que o professor transforme suas estratégias em sucesso, portanto pode-se dizer que o professor é um intérprete que vai se reinventando, construindo e somando cada dia mais conhecimentos (TARDIFF, 2002).

1.2 PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO PARA O ENSINO SUPERIOR

Programas Sociais do Governo para o Ensino Superior, são iniciativas criadas pelo governo, com objetivo de incentivar o desenvolvimento com oportunidades as pessoas de baixa renda, a cursar o ensino superior em uma universidade pública de qualidade. Segundo aborda na Constituição Federal de 1988, “a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, incentivada com a colaboração da sociedade, buscando um desenvolvimento da pessoa e preparando para o exercício da cidadania qualificando para o mercado de trabalho” (Constituição Federal, 1988).

A Secretaria de Educação Superior, é a unidade do Ministério de Educação a qual tem a responsabilidade de planejar, orientar, coordenar e supervisionar o processo de formulação e implementação da Política Nacional de Educação Superior. O processo de Educação Superior no Brasil é recente comparado com outros Países, mesmo com as diferenças no sistema de ensino se pode comparar e apontar o atraso do país em termos de educacionais.

O acesso ao Ensino Superior está sendo ampliada pelo Ministério da Educação através de criação de políticas públicas com estratégia para a democratização do ensino desde a creche, universidade e pós-graduação.

“Não há definição de políticas públicas, precisa e universal [...] Há uma visão comum de que as políticas públicas envolvem o processo de fazer escolhas, de que o que faz as políticas públicas realmente “públicas” “e que essas escolhas se baseiam nos poderes coercitivos do Estado, e que, em sua essência, política é uma resposta a um problema percebido” (SMITH e LAIMER, 2009, p.04).

Existem inúmeros programas sociais do governo para o Ensino Superior que entram na vida acadêmica para desenvolver com maior precisão os conteúdos da grade curricular. De acordo com o Ministério da Educação (MEC, 2018) deve-se ampliar e democratizar o acesso à educação superior de qualidade desde o reconhecimento do dever estratégico das universidades para desenvolvimento econômico e social do país, pois esse é o principal objetivo do MEC neste eixo de atuação. Como também disponibilizar o ensino superior a uma grande parcela da população o qual é fator decisivo na diminuição das desigualdades sociais e

regionais, para o desenvolvimento científico e tecnológico, para a inclusão social e para a geração de trabalho e renda.

Nesses últimos anos o Ministério da Educação vem adotando medidas com intuito de ampliar cursos e vagas nas universidades federais, como também à interiorização do campus, à redefinição das formas de ingressos, à democratização do acesso a universidades privadas, ao desenvolvimento de programas de assistência estudantil, dentre outros.

Segundo Jannuzzi (2009), o período recente também traz contribuições importantes na avaliação de políticas, envolvendo a grandeza conceitual como práticas da avaliação de programas sociais monitoramento de ações, construção e utilização de indicadores sociais produzidos.

O ENEM – Exame Nacional do Ensino médio foi criado pelo Ministério da Educação e Cultura em 1998 é uma prova realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas de Educacionais Anísio Teixeira (INEP) vinculado ao Ministério da Educação do Brasil, para avaliação dos estudantes das escolas públicas do ensino médio e nos dias atuais, passou a ser o critério mais importante para conseguir uma bolsa parcial ou integral através do Pro Uni ou conseguir financiar seus estudos em universidades privadas através do FIES, é a única forma do estudante conseguir uma vaga em uma universidade pública através do SISU – sistema de seleção unificada , que é uma plataforma digital criada em janeiro de 2010.

O Enem é um critério obrigatório para conseguir uma vaga nas universidades públicas. Após fazer seu cadastro no sistema, e assim que for selecionado no sistema passa a concorrer a uma vaga nas universidades públicas nos cursos disponíveis a escolher, dessa forma o aluno acompanha seu desempenho de avaliação através do site, sua nota é obtida através da prova do Enem.

Em 1999 foi criado o Fundo de Financiamento Estudantil – FIES pela MP nº 1.827 e institucionalizado dia 12/07/2001 pela lei 10.260, dando oportunidade aos alunos que não conseguirem uma vaga nas universidades públicas e nem bolsa nas universidades privadas poderão optar por financiar seu estudo até o final do curso e ao concluir a faculdade passa pelo prazo de carência depois desse prazo passa a pagar ao governo federal parceladamente.

Pro Uni – programa universidade para todos, criado em 2004 pelo governo federal, institucionalizado pela lei 11.096 de 13 de janeiro de 2005, com a finalidade de conceder bolsas de estudos integrais e parciais de graduação em Instituições privadas de Educação Superior, em contrapartida as Instituições que aderirem ao programa terão a inserção de alguns tributos.

Segundo Cambuci (2004), a criação do Pro Uni foi muito criticada na época, por deixar de arrecadar com isenção fiscal, pois comentava-se que o governo deveria aumentar oferta de vagas nas universidades públicas, já o MEC argumentou que o grau de evasão era tão alto no Ensino Superior privado que o que se deixava de arrecadar era irrisório comparado ao Ensino Superior. Alguns critérios serão exigidos aos estudantes que tiverem interesse de ingressar em uma universidade privada como bolsista.

Na década de 1990, o governo federal passou a desenvolver iniciativas nos campos das políticas públicas de educação com intuito de melhorar o desempenho da educação nacional, com isso, foi realizado medidas com a finalidade de reduzir os custos e aumentar a eficiência como também à produtividade no setor público. Visto que, a população vem se posicionando contra qualquer tipo de exclusão, exigindo que diminua a desigualdade e com isso propicia um desafio aos programas sociais governamentais á não somente proporcionar mais ofertas, como também promover como principal fator a inclusão.

Deste modo, o Ensino Superior fica em evidencia se considerando como segmento apropriado promovendo a independência das pessoas com necessidades educacionais especiais, também do conhecimento, e principalmente da inclusão dos grupos minoritários (SOUSA E FREITAS, 2004).

[...] as escolas inclusivas propõem um modo de se constituir o sistema educacional que considera as necessidades de todos os alunos e que é estruturado em função dessas necessidades. A inclusão causa uma mudança na perspectiva educacional, pois não se limita a ajudar somente os alunos que apresentam dificuldades na escola, mas apoia a todos: professores, alunos, pessoal administrativo, para que obtenha sucesso a corrente educativa geral” (MANTOAN, p.121, 1997).

Há duas grandes preocupações no setor educacionais sendo elas a racionalização dos recursos e as reformas necessárias para distribuir as oportunidades educacionais para as classes de baixo poder aquisitivo por meio de

programas sociais. O Brasil precisa de mais investimentos e desenvolvimento de programas sociais para atender toda classe de baixa renda que precisa de uma educação de qualidade (PESTANA, 2001).

Desta forma, houve uma necessidade de desenvolver programas sociais, respeitando os parâmetros de qualidade estabelecidos pelos sistemas de ensino, proporcionando com precisão maiores ofertas no Ensino Superior, gerando inclusão e promovendo a igualdade de acesso.

No entanto, o governo criou programas sociais que promovem um maior acesso à educação superior uns desses programas é o Financiamento Estudantil (FIES), criado pela Caixa Econômica Federal (CEF), no ano de 1999, com finalidade de financiar estudantes, e o Programa Universidade para Todos (PROUNI), do governo federal, criado em 2004, cujo objetivo é conceder bolsas de estudo parciais e integrais para os estudantes de IES privadas (BNDES, 2009).

O Pro Uni é voltado aos estudantes de baixa renda que cursaram o ensino médio em escola pública e aos que cursaram em escolas particulares com bolsas integrais. Este programa funciona por intermédio de parcerias com instituições do Ensino Superior particular, as bolsas integrais ou parciais que cobrem os custos das mensalidades, em troca o governo isenta as instituições dos tributos e imposto de renda (PORTAL MEC /2005).

A partir desse importante programa do governo (PROUNI), que trouxe mais benefícios às pessoas de baixa renda, que proporcionou também acesso ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) e Residência Pedagógica (PRP), pois apenas os bolsistas do PROUNI podem fazer parte desses importantes programas tendo direito a um auxílio transporte. (CAPES /2018)

CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – e uma agência governamental, ligada ao ministério de ciências e tecnologia tem como finalidade trabalhar a evolução da pesquisa científica e tecnológica, e incentivar a formação de pesquisadores no Brasil, assim como oferecer bolsa de pesquisa em várias modalidades com pesquisadores experientes, recém Doutorado, Pós-Graduação, Graduação, e ensino médio. Há duas modalidades de bolsas, Individual (no Brasil e no Exterior) e a outra por cotas.

As bolsas de auxílio podem ser destinadas as Instituições, a cursos de pós-graduação, pós-mestrado e doutorado, para pesquisadores e Fundações de apoio a

pesquisa. Existem modalidades variadas de bolsas como; Financiamento para publicação científica, promoção de congressos científicos, intercâmbios científicos para capacitação de pesquisadores e projetos de pesquisas, sendo obrigatória a prestação de conta e relatórios (PORTAL CNPQ/2019).

1.3 BREVE HISTÓRICO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Para iniciar falando sobre Residência pedagógica é preciso primeiramente saber o que é Programa Residência Pedagógica, esse programa faz parte das políticas nacionais, que visam melhorar a formação e a qualificação de futuros docentes ou pesquisadores, em resumo é:

É um programa que faz parte das ações que integram a Política Nacional de formação de Professores, tendo como objetivo, estimular o desenvolvimento da formação prática nos cursos de licenciatura, impulsionando a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade do curso. Qual seu objetivo:

- 1- Aprimorar a formação dos professores por meio do desenvolvimento dos projetos que fortaleçam a prática e induzindo o acadêmico exercitar a relação entre a teoria e a prática profissional docente, através da coleta de dados e diagnósticos sobre o ensino e aprendizagem escolar e outras didáticas e metodologias.
- 2- Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciaturas tendo como base a experiência da residência pedagógica.
- 3-Reforçar, amplificar e consolidar a relação entre a IES e a Escola promovendo e conciliando entre a entidade que forma e recebe egresso da licenciatura provocando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores
- 4-Impulsionar a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica, as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018, p.1).

A portaria 38 da Capes, ressalta a importância da Residência pedagógica é fazer com que o acadêmico mergulhe no conhecimento buscando a prática através das atividades desenvolvidas na escola, como forma de adquirir cada vez mais experiências, bem como, a regência em sala de aula, a intervenção pedagógica através de projetos aplicados na escola, sempre acompanhado por um professor (preceptor) da escola e por um orientador, professor da instituição superior (CAPES/2018).

Muitos professores iniciantes chegam à sala de aula sem nenhuma prática adquirida durante sua formação, esse profissional se sente perdido, pois apenas o

que foi visto na teoria não será suficiente, pois a realidade na prática é algo muito diferente.

O estágio tradicional é voltado para observação com muitas limitações, não permitindo que aluno exerça sua característica básica de professor, como planejar, executar as aulas e nem lidar com os obstáculos enfrentado em sala de aula, não será permitido que o acadêmico se envolva em nenhuma situação, não pode pôr em prática suas ideias e metodologias e está sempre sob o olhar do professor oficial, que muitas vezes acaba boicotando o trabalho daquele que está ali pra aprender com aquele professor já com experiência em sala de aula.

O Programa Residência Pedagógica, não é uma abordagem nova e também se apresentou com diversificadas nomenclaturas ao longo da sua existência, aqui no Brasil. O tema foi debatido inicialmente em 2007, pelo Senador Marco Maciel (DEM/PE). A associação da Residência com a educação deve-se ao fato de que na época a Residência Médica desempenhava um significado progresso na área da saúde, o que levou o senador a acreditar que o processo poderia funcionar com a educação e apresentar resultados positivos também, afirma Silva Cruz (2018).

Aos professores habilitados para a docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, será oferecido a residência pedagógica educacional, etapa ulterior de formação inicial, com o mínimo de oitocentas horas de duração e bolsa de estudo, na forma da lei (SECRETARIA GERAL DA MESA, 2007, p.1)

Segundo o Ministério da Educa

ção (2018) a Residência Pedagógica (PRP) tem como objetivo de ampliar os conhecimentos da prática profissional melhorando a qualidade do ensino e do aprendizado das crianças e dos jovens nas escolas de educação básica do Brasil. E o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação á Docência faz parte do novo programa (PRP) que terá sua fase inicial na primeira metade do curso de licenciatura e seu objetivo é promover a iniciação do acadêmico no ambiente escolar estimulando a partir do início da jornada do docente, a observação e a reflexão sobre o cotidiano do profissional na prática nas escolas públicas de educação básica.

O PRP e o PIBID contam com um preceptor que é um professor concursado no município de Itaituba - PA na escola de educação básica, no caso deste trabalho

teve ênfase na escola da cidade de Itaituba-PA, E.E.M Fernando Guilhon, o qual o mesmo tem responsabilidade de receber e orientar os acadêmicos na escola, já o coordenador sua função é guiar o preceptor no planejamento do programa, como também acompanhar e aconselhar a corrigir e receber as frequências e relatórios, ou seja, supervisionar o trabalho do preceptor e encaminhar toda a análise para o coordenador da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

CAPES é uma Fundação Pública no cumprimento das atribuições conferidas pela Lei nº 8.405, de 09 de janeiro de 1992, e pelo Estatuto aprovado pelo Decreto nº 8.977, de janeiro de 2017, por meio de sua Diretoria de formação de Professores de Educação Básica (DEB), no uso de suas atribuições, toma publica a seleção de Instituições de Ensino Superior interessadas em implementar Projetos Institucionais de Residência Pedagógica, conforme processo de nº23038.001459/2019-36 e de acordo com as normas deste Edital, da Lei 13.473 de 08 de agosto de 2017, do Decreto 8.752, de 09 de maio de 2016, Resolução CNE/CP nº02/2015, de 1º de julho de 2015 da Portaria Capes nº 38 de 28 de fevereiro de 2018 e demais dispositivos aplicáveis à matéria.

2. A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

2.1 A RESIDÊNCIA COMO FORMA DE AMPLIAR OS CONHECIMENTOS DOS DISCENTES

Aperfeiçoar a formação dos discentes dos cursos de licenciaturas através do desenvolvimento de projetos fortalecendo a prática e induzindo o licenciado a exercitar a relação na teoria e a prática profissional docente, podendo utilizar a coleta de dados com diagnóstico no ensino aprendizagem escolar com didáticas e metodologias (CAPES- EDITAL Nº 06/2018).

A Residência Pedagógica faz parte da modernização Institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) trazendo inovações na formação de professores que estão ainda em formação o estágio supervisionado a partir do 3º ano de licenciatura. O objetivo principal é capacitar e aperfeiçoar esse profissional para que tenha uma formação com qualidade para melhor ser avaliado seu futuro como professor, pois terão acompanhamento periódico (MEC/2017).

Segundo Moreira (2006, p.40) diz que o “aprender não deve ser centralizado apenas em um livro de texto, mais sim em diferentes tipos de fontes, como; internet, livros, revistas, mapas, e etc.” A vida é um aprendizado, todos os dias nos deparamos com situações que qualquer que seja ela serve como aprendizado, e levamos isso para a vida.

A BNCC – Base Nacional Comum Curricular é uma Política Educacional que atua nas formas educacional em curso no Brasil, quando se lê a BNCC acredita-se que ela é libertadora, pois vários textos sobre ela dizem que a escola é uma base pública Brasileira e não está preparada para a Educação no século XXI, mais afirma que com sua implantação dará um fim na desigualdade social, pois não basta colocar dinheiro na escola, mais sim trabalhar a competência, a ação, e eficiência dos professores para que o ensino público seja de qualidade.

[...] a posição que temos assumido é a de que a escola pública necessita de um profissional denominado pedagogo, pois entendemos que o fazer pedagógico, que ultrapasse a sala de aula e a determina, configura –se como essencial na busca de novas formas de organizar a escola para que esta seja efetivamente democrática. [...] (PIMENTA, 1980, p.240)

O curso de pedagogia tem a função de formar professores especialistas em diversas áreas, atualmente com a determinação do Ministério de Educação-MEC e do Conselho Nacional de Educação - CNE. A LDB 9.394/96 tem desafiado e impulsionado os educadores de todos os níveis de ensino, a voltar a discutir sobre a formação de professores, pois não basta apenas criar novas iniciativas de formulação dos currículos, mais conduzir as formações para adquirir novas competências profissionais com novas estruturas curriculares, BNCC e a definição clara, estruturada e organizada para uma formação de profissional de educação ordenada com qualidade (MEC/2018, LDB,9394/96).

O Programa Residência Pedagógica foi implantado com a finalidade de construir um método para ampliar, capacitar e aperfeiçoar a formação dos professores juntando-se ao movimento organizado de profissionais de educação, buscando um ponto de discussão, histórico da Residência na área da Educação no Brasil, analisando as propostas do edital da CAPES 06/2018 para que haja compromisso na construção de uma determinada proposta do Programa.

Ainda, possibilitando abranger e confirmar essa referida proposta do projeto semelhante o qual apresente uma formação de Educadores, com um olhar crítico e com novas perspectivas e inovadoras defendendo um compromisso com o aprendizado de qualidade na relação teoria e prática, na forma de um projeto que tenha o objetivo para articular propositalmente a formação adequada para a formação continuada.

[...] A grande pressão para que os professores apresentem melhor desempenho, principalmente no sentido de os estudantes obterem melhores resultados nos exames nacionais e internacionais. As críticas ressaltam sobretudo, os professores como malformado e pouco imbuído de sua responsabilidade pelo desempenho dos estudantes. A partir daí, os diversos níveis de governamentais vem criando mecanismo que visam ampliar o controle do exercício profissional, mediante exames de certificação de competência, associados a implantação de incentivos financeiros, 3 Tais medidas no entanto se não totalmente dispensáveis, precisam ser revitalizados frente aos salários nada compensadores, Carreras que não oferecem clareza do percurso, imaginário coletivo desmotivado em relação a profissão, alto índice de abandono da docência e a progressiva queda na procura pelos cursos de licenciaturas. Revela-se um cenário que exige assumir prioridades para tornar a ocupação não apenas, mais atrativa e valorizada, mas também mais competente para o desenvolvimento de uma educação com qualidade para todos (SHEIBE, p.985, 2010).

Ao analisar a proposta de construção e reestruturação na formação continuada dos profissionais de educação, se vê que na verdade a mudança realmente vem acontecendo, pois, o curso de pedagogia hoje vemos que tem uma abrangência muito grande no mercado de trabalho, não ficando restrito apenas em sala de aula onde muitas vezes trabalha muito e ganha pouco diante de tantas responsabilidades. Para esse docente em formação sua busca por aperfeiçoamento dos saberes é um processo incansável pois participa de todas as atividades e ações que exerçam aprendizagem.

[...] Possibilitar aprendizagem prática em situação, ou seja, a partir da realidade tornando os eventos e aspectos dificultadores da prática pedagógica do professor e da escola como fontes de aprendizado, uma vez que estes aspectos e eventos são tomados como objeto de estudo e reflexão pelos residentes, orientadores por seus preceptores e que resultam em matéria a ser tratada também no âmbito da escola a partir do diálogo com o professor formador e gestores que acolheu o residente na escola (UNIFESP, 2006, p.31).

Para que haja um entendimento entre residentes e o professor titular da sala de aula na qual o mesmo irá desenvolver seu trabalho, é preciso diálogo, tirar as dúvidas sobre as práticas da sala de aula durante todo período em que o residente irá desenvolver seu trabalho de aprendizado com base na teoria (UNIFESP, 2006).

2.2 RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA RESSIGNIFICAÇÃO DO ESTÁGIO DA GRADE CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA.

A partir do ano de 2008 o curso de pedagogia teve alguns ajustes, um projeto pedagógico foi elaborado para que fosse regulamentado o trabalho do profissional de educação, abrindo vários leques de oportunidade, pois o pedagogo passou a ter oportunidade de trabalhar em diferentes áreas tanto nos ambientes escolares, como ambientes não escolares. A prática no estágio serve como base de experiências vivenciadas no cotidiano do profissional de educação (PIMENTA, 2000).

O objetivo das práticas no estágio é formar professores comprometidos com a educação sempre trabalhando a ética e a competência profissional, assegurando e executando conhecimentos adquiridos com qualidade na aprendizagem com práticas e didáticas eficazes, constituindo saberes que vão se aprimorando com as

problemáticas diagnosticadas em sala de aula pois apenas a teoria sem praticas nas escolas, não prepara o professor capaz de enfrentar os desafios no espaço onde o ensino acontece (PIMENTA, 2000).

Na Faculdade de Itaituba – FAI, O Curso de Pedagogia, oferta uma disciplina especifica para o estágio obrigatório, a partir do IV período, o primeiro estágio inicia-se na Educação Infantil, adiante tem o estágio supervisionado de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, estágio supervisionado orientação escolar, estágio supervisionado supervisão escolar, em gestão escolar e por último, em ambiente não escolar, totalizando seis estágios.

Assim o Estágio Curricular Supervisionado supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente Institucional de trabalho e um aluno estagiário. Por isso é que este momento se chama estagio curricular supervisionado [...]

Este é um momento de formação profissional do formando seja pelo exercício direto In Loco, seja pela presença participativa em ambientes próprios de atividades daquela área profissional já habilitado. Ele não é uma atividade facultativa sendo uma das condições para a obtenção da respectiva licença (BRASIL, 2001, p.10).

Os alunos residentes além desses estágios regular devem que cumprir todas as etapas da Residência Pedagógica como; Ambientação, Observação, Coregência, Regência e por último a elaboração e aplicação do Projeto de Intervenção totalizando 440 horas, além disso houve seminários e resumo expandido sobre a residência e uma vez por mês reunião com a coordenação do Programa para entrega de Relatórios produzidos pelos residentes, de todas as atividades desenvolvidas durante o mês, orientação sobre as atividades a serem desenvolvida, participação em atividades como ação social e etc.

Na Escola Municipal. Gov. Fernando Guilhon a qual é a escola campo credenciada pela CAPES para desenvolver o Programa Residência Pedagógica, os residentes ao desenvolver a regência, o professor titular cedeu a sala para que o acadêmico residente ministrassem suas aulas sob a orientação do referido professor, a regência teve a carga horaria de 100 horas na pratica em sala de aula com atividades diversificadas, o programa tinha o objetivo de formar professores com competência, ética e compromisso com a educação, levando conhecimento executando um ensino de qualidade para os alunos da escola onde irá trabalhar.

No caso da Residência Pedagógica em docência, propõe – se que, os residentes realizem estágios de imersão cotidiana na escola durante aproximadamente um mês, acompanhando o horário de permanência do professor na instituição. Durante este período, além de colaborar com o professor em sala de aula dentro de suas possibilidades de aprendiz, o estudante também acompanha na realização de suas diferentes atividades tais como ; reuniões de planejamento , reuniões de pais, avaliações de alunos, conselho de classe e etc...Outro elemento que potencializa uma aprendizagem sobre a docência bastante relevante é a experiência de regência que parte da elaboração de um plano de ação pedagógica, (PAP) definindo de forma colaborativa entre residente, professor – formador (escola) e professor – preceptor (universidade) (MORETTI, 2011, p.386).

Os residentes em todas modalidades que estão envolvidos no PRP – são orientados por um docente da faculdade (preceptor) que sempre que há necessidade faz reuniões para ouvir e orientar nas propostas iniciais do plano de ação pedagógica. O professor preceptor da escola campo, em seu horário normal de trabalho coletivo na escola que obrigatoriamente será uma escola da rede pública municipal, local de hora atividade, os residentes durante o período das experiências diárias, fizeram um diário no qual registrarão tudo que for observado nesse período.

O termo residência e preceptor tem os mesmos objetivos que é orientar e auxiliar os residentes que atua na Residência Médica assim como também os residentes que atuam como Residência Pedagógica. A mesma importância e responsabilidade que o preceptor da residência medica tem, o preceptor da residência pedagógica também tem, pois é primordial a função do preceptor, esse profissional que cuida, dar orientação e suporte ao residente no período da experiência e da pratica nos estágios através da mediação como orientador.

Para Botti e Rego (2008), o termo preceptor vem do latim Praecipio, e significa “mandar com império” aqueles que são inferiores. A partir do século XVI passou a ser apontado como instrutor, educador, e mentor, e a pessoa certa para ser responsável por cuidar da educação das crianças e dos jovens com rigor.

A aprendizagem da docência na formação desenvolvida pelo Programa Residência Pedagógica, partiu de uma pesquisa com o objetivo de investigar as contribuições da teoria histórica – cultural que envolve o preceptor e suas atividades desenvolvidas durante o programa.

2.3 ESTRUTURA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Para o Presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Usando suas atribuições conferidas pelo art.26 do Decreto nº 8.977, de 30 de janeiro de 2007, afirmou que o aprimoramento da gestão e da execução dos recursos e das bolsas concedidas para os projetos e programas de formação de professores, é um plano incontestável no desenvolvimento de conclusão e evolução a valorização e a qualificação da formação inicial de professores para a educação básica.

O Programa Residência Pedagógica, foi lançado pelo Governo Michel Temer pela portaria/CAPES 35 e 45 /2018 e no edital/CAPES 06/2018, atendendo diversas modalidades da educação no Brasil, como: I – A Base Nacional Docente; II – A Educação a Distância; III – O ProUni Ampliado; IV – O programa de Residência Pedagógica.

A CAPES anuncia através da portaria 038/2018 que o PRP tem por finalidade dar apoio as IES na realização dos projetos que irão inovar e estimular as articulações entre a teoria e a pratica dos professores residentes. O PRP dará ênfase aos currículos dos residentes dos cursos de licenciaturas e a Base Nacional Comum Curricular. O Programa do PRP – veio agregar práticas dos saberes, conhecimentos valorização profissional e os saberes implícitos.

Aos professores habilitados para a docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, será oferecido a residência educacional, etapa ulterior de formação inicial com o mínimo de oitocentos horas de duração e bolsas de estudo, na forma da lei (BRASIL, 2012, p.1).

Segundo Sábito (2010), é preciso formar pessoas capaz de atender as demandas do sistema, pois cada profissional terá que assumir seu papel na sociedade na qual vive, pois, a educação tem que ser valorizada e nesse sentido que o Ministério da Educação criou o PRP para valorizar o professor.

Art. I Regimentar no âmbito da Diretoria de formação de professores de educação básica (DEB) no anexo I concede bolsas e estabelece o regime de contribuição no Programa Residência Pedagógica e no Programa Institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID); Art. II Portaria entra em vigor a partir da data

de publicação; Art. III Revogada a portaria CAPES nº 96 de 18 de julho de 2013. No capítulo I das disposições preliminares, no artigo II, fala que ações do Programa Residência Pedagógica e PIBID serão desenvolvidas no regimento de colaboração entre a Capes, os Estados, o Distrito Federal e os municípios, por meio de suas secretarias de educação ou órgão equivalentes e as instituições de Ensino Superior (IES) selecionados e homologados nos editais dos programas.

A Faculdade de Itaituba–FAI, considerando a importância do conhecimento na fase de formação dos alunos residentes, resolveu ampliar mais esse conhecimentos na prática trabalhando os projetos de políticas públicas na área da educação participando do edital do Programa Residência Pedagógica em 2018, considerando a importância do programa PRP que visa ampliar e valorizar a profissão dos docentes, analisando as contribuições do Programa na formação inicial dos graduando nos cursos de licenciaturas.

No artigo III diz que o Residente, para discente com matrícula ativa em curso de licenciatura com no mínimo 50% de aproveitamento do curso ou a partir do 5ª período, tendo como participantes: o Coordenador Institucional, para docente da IES será responsável pelo projeto institucional de residência pedagógica; Docente Orientador, para o docente que orientara o estágio dos residentes estabelecidos na relação entre teoria e prática; Preceptor, para o professor da escola de educação básica que acompanhara os residentes na escola- campo.

A aprovação da PL foi assim publicada no diário da câmara dos deputados em 28 de abril de 2016, indicando 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias para vigência da lei após, sua publicação oficial. Entretanto ambos os PL (PL 7552/2016; PL 5054/2016) encontraram-se não finalizados, sendo a última ação legislativa direcionada a comissão de educação em junho de 2018 (BRASIL,2014).

Após o período de 2012 a 2017 o PRP pela portaria CAPES 38/2018, usou a proposta apresentado pelo senador do PL visando melhorias para a formação do professor buscando induzir e ampliar os conhecimentos nos estágios curriculares. As ações estruturas da CAPES, através do edital nº 06/2018 confirmou que as atividades agregadas ao PRP iniciaram em agosto 2018, apesar algumas universidades já trabalharem com dinâmicas comparadas ao Programa Residência Pedagógica.

3 OS DESAFIOS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA ESCOLA E.M.E.F. ENGENHEIRO FERNANDO GUILHON NA CIDADE DE ITAITUBA-PA

3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo se baseia a princípio em uma pesquisa bibliográfica, com caráter qualitativo, e finalizado com uma pesquisa de campo, através da aplicação do questionário a participantes do programa residência pedagógica na escola Fernando Guilhon.

Segundo Lakatos (1992, p. 44) a pesquisa bibliográfica é aquela que permite compreender, se de um lado a resolução de um problema pode ser obtida através da mesma, de outro modo, tanto a pesquisa de laboratório quanto a de campo exigem, como principal fator, o levantamento do estudo da questão que se propõe a analisar e solucionar. Sendo assim a pesquisa bibliográfica pode, portanto, ser considerada também como o primeiro passo de toda pesquisa científica.

A bibliografia como técnica tem por objetivo a descrição e a classificação dos livros e documentos similares, segundo critérios, tais como autor, gênero literário, conteúdo temático, data etc. Dessa técnica resultam repertórios, boletins, catálogos bibliográficos. E é a eles que se deve recorrer quando se visa elaborar a bibliografia especial referente ao tema do assunto tratado. Os repertórios, os boletins e os catálogos são obras especializadas levantamento das publicações, trabalho. Fala-se de bibliografia especial porque a escolha das obras deve ser criteriosa, retendo apenas aquelas que interessam especificamente indistintamente de todas as áreas ou restritas a áreas determinadas. Assim, existem repertórios de filosofia que só assinalam obras referentes à filosofia. O mesmo acontece com as demais áreas do saber (SEVERINO, 2002, p.77).

A metodologia de um modo geral está norteada pelos métodos qualitativos. Os métodos devem ser delineados em ordem de alcançar os objetivos propostos, gerando resultados que podem confirmar ou negar as hipóteses lançadas. Os métodos qualitativos descrevem uma relação entre o objetivo e os resultados que não podem ser interpretadas (FERNANDES, 2009).

Ao decorrer das investigações de qual metodologia a ser utilizada a pesquisa de campo e a análise qualitativa demonstra melhor aptidão na aplicação do presente trabalho, visto que a pesquisa de campo segundo Vergara (2009, p.43), é uma “investigação empírica realizada no local onde decorre ou ocorre um fenômeno ou

que dispõe de elementos para explicá-lo. Pode incluir entrevistas, aplicação de questionários, testes e observação participante ou não”.

Foi feita uma análise objetivando conhecer os desafios do Programa Residência Pedagógica sendo feito uso dos conceitos previstos pelo MEC. Através de dados, fotos, questionários e entrevistas na escola do estudo E.M.E.F. Engenheiro Fernando Guilhon na cidade de Itaituba-PA, para então, se apontar os obstáculos encontrados e apresentar propostas para melhoria do programa em estudo, e de acordo com o autor Vergara (2009), para a produção de tabelas e gráficos.

De acordo com as pesquisas bibliográficas, constitui-se e aplica técnicas, com métodos e fundamentos científicos com elementos comuns a todos os meios de conhecimentos, pelo qual podem realizar envolvendo toda atividade de pesquisa mesmo ocorrendo divergências nas pesquisas coletadas, a pesquisa busca vários pontos de vista para só assim assumir o objetivo do resultado esperado (JAPIASSU, 1997).

A pesquisa de campo, é o tipo de pesquisa que busca maior entendimento dos estudos em meio social, para se obter maiores respostas de diferentes conceitos pela comunidade, em convívio social e cultural, sendo assim a mesma se adequa para a finalização do presente estudo (SILVA; MENEZES, 2001).

3.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA

O homem é um sujeito histórico, e na sua construção é produtor de suas relações sociais econômicas, culturais e políticas as quais irão operar transformações no mundo que se conhece. Buscando essa teoria para o âmbito de Ensino ela nos aponta a necessidade de superação de visão enquanto escola espaço de transmissão de conhecimentos científicos desvinculados da vida real dos alunos. A Escola, portanto, é um lugar privilegiado onde a criança tem a possibilidade de acesso aos códigos para ler a realidade e descobrir o sentido da história da humanidade sendo que para isso a visão parcializada e fragmentada de mundo precisa ser superada.

Partindo desse ponto se ressalta a importância do projeto político pedagógico como elemento articulador dessa rede de relações existente na escola, sendo o

projeto o fio condutor do trabalho da instituição de ensino, articulando intenções, definindo prioridades e apontando caminhos para concretizar a função social concebida pelo coletivo, sempre com suas ações pautadas e em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases. O artigo 12, que estabelece que os estabelecimentos de ensino, respeitando as normas (...) terão incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica da sociedade da escola.

O projeto político pedagógico surgiu da necessidade de organizar um conjunto de princípios que possibilitasse nortear não somente a ação pedagógica como também a prática técnico-administrativa da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Engenheiro Fernando Guilhon, no período de 2007 a 2015, com sugestões e metas a serem alcançadas, sendo este projeto construído com a participação de todos os segmentos envolvidos no processo de educativo deste estabelecimento.

A escola tem como prioridade garantir uma educação de qualidade e baseia-se nos seguintes princípios: Compreender a educação como instrumento que desenvolva a capacidade crítica e analítica da realidade, na qual os educados estão inseridos a fim de obter resultados satisfatórios no processo ensino aprendizagem. Promover a educação em nível de perspectiva ampla, visando desenvolver habilidades e competências necessárias a sobrevivência dos alunos que estudam nesta instituição escolar.

Discutir a realidade escolar buscando a valorização da experiência do outro de modo a proporcionar a construção do conhecimento, tendo como princípio básico a ética e o compromisso social. A proposta pedagógica baseia-se na visão construtiva e a metodologia utilizada no processo avaliativo sendo elas avaliação qualitativa e quantitativa partindo da dinâmica intra e extraclasse. A escola trabalha com o Lema: Educação se Faz com Respeito, Compromisso e Coletividade, e com isso vem aumentando seu índice de desenvolvimento.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) DE 1996 confirma a legitimidade da elaboração do –PPP baseado no artigo 12,13, e 14 da LDB, que dará autonomia para a escola produzir e executar a proposta pedagógica, juntamente com os profissionais de educação, dos conselhos na sua elaboração, de acordo com a realidade de cada região e da sua escola.

A educação é vista como um importante instrumento no planejamento do desenvolvimento a medida em que deve prover o país de conhecimento e de técnicas e de um grau de evolução que favorece o conhecimento da produção e a melhoria do nível, de vida dos habitantes. A educação deveria ser pensada em integração com o planejamento econômico, fixando metas e qualificando recurso (OLIVEIRA, 2003, p.79).

Engenheiro Fernando Guilhon – é uma escola Municipal fundada em 04 de outubro de 1976, com objetivo de atender as demandas escolares do Município de Itaituba. No seu primeiro ano de funcionamento atendeu um contingente de 250 alunos do Ensino Fundamental, por esse motivo recebeu a homenagem do nome do então Governado da época Fernando Guilhon. O Município estava sob a direção do prefeito Altamiro Raimundo da Silva.

A escola está situada, desde a sua fundação, a Avenida Governador Fernando Guilhon s/nº, Bairro Bela Vista, Cep – 68180-110, no município de Itaituba-PA. Desde o início da sua história o prédio passou por diversas reformas e ampliação para melhor atender as necessidades educativas dos alunos e da comunidade local. Pois no decorrer dos anos o número de alunos aumentou significativamente.

Até o ano de 1996 (mil novecentos e sessenta e seis), a escola não ofertava o Ensino Médio, mas diante das necessidades da comunidade a qual a escola está situada, foi implantado nesse mesmo ano o Ensino Médio, o qual era adotado de dois cursos técnicos: Magistério e Técnico em Contabilidade. Os mesmos foram de grande importância para o desenvolvimento econômico e social do município na época.

Com isso houve uma alteração no projeto político pedagógico da escola –PPP passando a ser chamado de Escola Estadual de 1º e 2º Graus Engenheiro Fernando Guilhon, e daí passou a ofertar cursos técnicos em Contabilidade e Magistério. Toda via o processo de municipalização em 1988, o Estado passou a assumir a responsabilidade do ensino médio e conseqüentemente a escola voltou a funcionar apenas com Ensino de Educação Infantil e Ensino Fundamental, e mais uma vez foi alterado o nome da escola passando a se chamar de Escola Municipal de Ensino Fundamental, Engenheiro Fernando Guilhon. Em 2012 juntamente com o conselho inaugurou; 01 –Biblioteca, 01 -Sala de Multifuncional, 01 –Laboratório de Ciências.

Segundo Calazans devido as mudanças que aconteceram no meio político e educacional, o planejamento educacional sofreu uma transformação, pois racionalismo científico regido pela a Escola Nova até 1985 passou para racionalidade tecnocrata.

A principal possibilidade de construção do projeto de construção, do projeto político pedagógico, passa pela relativa autonomia da escola, de sua capacidade de delinear sua própria identidade. Isto significa resgatar a escola como espaço público lugar de debate do diálogo, fundado na reflexão coletiva (VEIGA, 2007, p.14).

O Projeto Político Pedagógica da Escola Municipal de Ensino Fundamental Engenheiro Fernando Guilhon foi atualizado e executado nos anos de 2016, 2017, 2018, e 2019. Seu Regime de Funcionamento / Modalidade O ensino fundamental de 1º ao 9º ano do ensino fundamental, Educação de jovens e adultos de 1ª a 4ª etapas.

Educação Especial em 2010 foram implantadas duas turmas com Programa de Governo Federal Se Liga Brasil, Acelera Brasil e o Programa mais Educação, que funciona nos turnos intermediários com 525 alunos, 24icineiros, 01 Coordenadora distribuídas nas oficinas de letramento, teatro, Dança, Fanfarra, Laboratório de Informática e Laboratório de Ciências.

O corpo docente da escola conta com 73 professores, todos com qualificação profissional: 01 Diretor- professora Maria do Socorro de Moraes, 01 Vice-Diretora professora Antônia Neuzete santos de Aguiar, 01 Secretaria –Silene do Socorro Araujo de Oliveira, 02 Técnica – Antônia Marilene Ribeiro de Melo e Fortunato Gonçalves Leitão Filho. 39 Funcionários de Apoio totalizando 112 servidores distribuídos nos três turnos.

Em 2009 a escola deu um avanço muito significativo no IDEB. Em 2015 a escola completa 39 anos fazendo educação no município. O projeto político pedagógico surgiu da necessidade de organizar um conjunto de princípios que possibilitou a ação pedagógica e a pratica técnica- administrativa.

Este documento é muito importante para o respaldo da dinâmica da escola com sugestão de metas e a participação de todos os envolvidos no processo educativo. Princípio Pedagógicos; Visão, Missão, Filosofia e Proposta Pedagógica.

3.3 PERFIS DOS ENTREVISTADO

Para a realização desta pesquisa, foi necessário realizar seis entrevistas com participantes do Programa Residência Pedagógica-PRP e profissionais da escola pesquisada. Sendo, três professoras da Escola Engenheiro Fernando Guilhon, dois professores da Faculdade de Itaituba-FAI e uma residente/acadêmica do 8º período do Curso Pedagogia, da Faculdade de Itaituba-PA.

Quadro 1- Perfil dos entrevistados: Nome; Sexo; Escolaridade e Função. **Fonte:** Participantes do Residência Pedagógica, da Faculdade de Itaituba-FAI; Professores da Escola EMEF. Escola Fernando Guilhon, Itaituba-Pará/ 2020.

ENTREVISTADOS		SEXO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	FUNÇÃO
E1	Chrislaine da S. C. S. de Oliveira	F	Superior	Preceptora
E2	Gleiciane A. Pena	F	Superior	Vice-diretora
E3	Maria de Jesus Furtado	F	Superior	Professora do 4ºano
E4	Caren Alessandra Kluska	F	Superior	Coordenadora
E5	Francisco Claudio de S. Silva	M	Superior	Coordenador
E6	Maria Katiele B. de Lima	F	Cursando o Ensino Superior	Residente

3.4 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA

Nas iniciativas pedagógicas do Programa Residência Pedagógica, tem como meta buscar uma escolarização onde o processo ensino – aprendizado ocorra de maneira crítica - criativa. Esta pesquisa busca respostas para a questão abordada, iniciando a pergunta; o que os professores acharam sobre a Implantação do Programa Residência Pedagógica na Escola EMEF Engenheiro Fernando Guilhon em Itaituba- Pará. A questão inicial abordou os principais desafios enfrentados no processo de Implantação do Programa Residência Pedagógica.

Quadro 2- Para você, o que os professores da Escola Fernando Guilhon acharam da Implantação do Programa Residência Pedagógica no Ambiente escolar? **Fonte:** Participantes do Residência Pedagógica, da Faculdade de Itaituba-FAI; Professores da Escola EMEF. Escola Fernando Guilhon, Itaituba-Pará/ 2020.

ENTREVISTADOS	RESPOSTAS
E1	O programa foi recebido pelos professores com muita alegria e entusiasmo, haja visto que veio para somar com aquilo que eles já trabalham.
E2	O programa recebido muito bem pela Escola, tendo em vista que veio para somar.
E3	Observou-se que foi de grande relevância para aprimorar o conhecimento dos alunos.
E4	Não soube dizer, pois na função de Coordenadora Institucional não teve contato direto com os professores da escola, esta função cabia a preceptora
E5	Os professores avaliaram como positivo a implantação do PRP por entenderem que o mesmo soma no processo ensino aprendizagem
E6	Alguns aceitam, outros não facilitam que nós pudéssemos conhecer o ambiente educacional.

De acordo com a investigação sobre a implantação do Programa Residência Pedagógica no ambiente escolar, os professores e acadêmicos responderam que os alunos precisam ter mais interesse pelos estudos, o professor todos os dias lida em ministrar sua aula, e é muito desanimador para o docente quando tem alunos que vão só para matar o tempo, não querem estudar e ainda prejudicam a aula, os residentes poderão conhecer essa realidade de perto, durante o processo de desenvolvimento do programa.

Outro abordou que foi de grande relevância a presença dos acadêmicos na escola pois poderão conhecer o ambiente educacional de forma direta podendo contribuir com a escola e aprender ao mesmo tempo.

O Programa Residência Pedagógica foi implantado com a finalidade de capacitar e aprimorar pessoas capazes de atender as demandas do sistema, pois cada profissional em que assumir seu papel na sociedade na qual vive, pois, e necessário que a educação seja valorizada a cada vez mais, e foi nesse sentido que o Ministério de Educação Criou o PRP com o intuito de motivar, valorizar o professor e respeitar a características de cada um.

Quadro 3 – Como os Residentes foram recebidos na escola pelos alunos e professores? **Fonte:** Participantes do Residência Pedagógica, da Faculdade de Itaituba-FAI; Professores da Escola EMEF. Escola Fernando Guilhaon, Itaituba-Pará/ 2020.

ENTREVISTADOS	RESPOSTAS
E1	Acredito que todos os residentes foram recebidos com satisfação.
E2	Os residentes foram bem recebidos, houve alguns contratempos devido a horários, mas foram resolvidos.
E3	Os residentes tiveram ótima recepção pelos alunos em sala de aula e pela professora titular.
E4	Não há PIBID nesta escola, somente a preceptora poderá dizer como os alunos e professores receberam os residentes.
E5	Houve boa receptividade por parte dos docentes quanto ao ingresso dos bolsistas na escola.
E6	Pelos os alunos fomos muito bem recebidos, e por alguns professores também.

Os acadêmicos da Residência pedagógica, foram recepcionados com muitas expectativas por alguns, e por outros com desconfiança. A importância do conhecimento na fase de formação dos alunos residentes, e ampliar e aprimorar cada vez mais com práticas de sala de aula, trabalhando os projetos de intervenção na escola, valorizando o que já existe naquele ambiente.

A finalidade da realização dos projetos é inovar e estimular as articulações entre a teoria e a prática dos professores residentes, o PRP propõe que os residentes realizem estágio de imersão cotidiana na escola durante aproximadamente um mês, acompanhando o horário de permanência do professor na instituição, também colabora com o professor em sala de aula acompanhando as diferentes atividades no decorrer do período em que está como aprendiz.

Segundo (Gatti, Barreto 2009) a formação de professores deve ser alcançada em geral como um todo de forma que possa ser atingido em sua plenitude. Nesse sentido, é possível apontar que para melhorar a qualidade da educação ofertada nas escolas da rede pública de ensino, é indispensável a formação continuada dos professores e demais profissionais que atuam no ambiente escolar, pois é através do conhecimento e de novas informações que esses profissionais recebem que o educador e demais profissionais serão qualificados, capacitados e preparados para enfrentar diversos contextos do ambiente escolar.

Quadro 4 –Quais as propostas dos residentes em relação aos projetos de intervenção na escola?
Fonte: Participantes do Residência Pedagógica, da Faculdade de Itaituba-FAI; Professores da Escola EMEF. Escola Fernando Guilhon, Itaituba-Pará/ 2020.

ENTREVISTADOS	RESPOSTAS
E1	Os residentes realizaram várias propostas de intervenção na Escola de modo que que esses projetos venham a melhorar o processo de ensino aprendizagem.
E2	As propostas foram variadas sempre com o objetivo de melhorar a qualidade de ensino.
E3	Foram propostas variadas mais com objetivo de melhorar o ensino.
E4	Propostas relacionadas a intervenção pedagógica, levando em consideração a BNCC, além de projetos relacionados a espaços de aprendizagem, como a sala de leitura.
E5	Os residentes planejaram atividades que somassem com as práticas desenvolvidas pela escola.
E6	Buscar melhorias no ensino da instituição, desde o 1ª ano a EJA.

As propostas foram diversas, houve várias ideias que foram estudadas e analisadas pela preceptora antes de pôr em práticas, o projeto de intervenção trouxe em sua pauta a intenção de apontar caminhos para concretizar ações respeitando as normas no estabelecimento de ensino. Para compreender a educação é preciso analisar como um instrumento irar desenvolver a capacidade de construção do indivíduo para obter resultados satisfatórios no ensino aprendizagem.

Observou-se que os professores, trabalham com metodologias diferenciadas enfatizando que a escola campo deve ser trabalhada com o uso de livros didáticos, fácies de compreensão e leitura e que retratam realidade da vida na pratica.

É importante ressaltar que com a organização e as várias transformações ao longo dos anos, e com as reformas de Anísio Teixeira no Distrito Federal que ocorreu entre os anos de 1939 a 1971, foi implantado o curso de pedagogia e de licenciaturas, no Brasil, com o intuito de formar professores para que a educação fosse desenvolvida com conhecimento profissional.

O objetivo da implantação do programa Residência Pedagógica, através dos projetos de intervenção que foram realizados nas escolas, foi uma forma de alerta para os problemas encontrado na escola.

Quadro 5 –Na sua opinião quais são os desafios enfrentados durante o desenvolvimento e a implantação do programa residência pedagógica na escola Municipal de Ensino Fundamental Fernando Guilhon? **Fonte:** Participantes do Residência Pedagógica, da Faculdade de Itaituba-FAI; Professores da Escola EMEF. Escola Fernando Guilhon, Itaituba-Pará/ 2020.

ENTREVISTADOS	RESPOSTAS
E1	Os desafios são decorrentes do calendário letivo que é muito apertado para encarar projetos e também porque a maioria dos residentes trabalham.
E2	Os desafios são desde a estrutura administrativa por que a escola tem um calendário a ser cumprido até os desafios de caráter humano, porque de certa forma tem aqueles que resistem.
E3	Os desafios foram muitos desde a estrutura administrativa, pois a escola segue seu calendário extenso a ser cumprido.
E4	Como Coordenadora Institucional, posso dizer que, de maneira geral, todas as escolas se apresentaram como desafios pelo fato de ser um programa novo, ao qual ainda não tinham tido acesso.
E5	O principal desafio foi o de conciliar as atividades propostas pela Residência Pedagógica com as rotinas da escola.
E6	A resistência de alguns professores, pois acaba desmotivando, mesmo assim realizamos nossas atividades.

Pode-se dizer foram muitos os desafios enfrentado pelos residentes e pelos professores que não sabiam como deviam trabalhar conosco, por isso a presença da professora preceptora foi de extrema importância para nos orientar e também os professores e alunos, pois todos pensavam que os residentes eram apenas um simples estagiários, pois algum dos residentes já haviam passado por essa etapa de estágio, na mesma escola, então houve muita perguntas sobre o programa, quando falávamos ficavam admirados, alguns professores aproveitaram para nos deixar em seu lugar por alguns instantes.

As etapas da residência, foram complicadas para alguns que trabalhavam, pois tinham que cumprir seus horários na hora do seu almoço, e com isso levavam sua marmita para comer na escola.

Segundo Godoy (1995, p.25), “o estudo por sua vez, tem o objetivo de análise profunda da unidade de estudo, visa ao exame detalhado de um ambiente, de um sujeito ou de uma determinada situação em particular”.

Para apontar os resultados dos desafios dentro da proposta , foi necessário observar com muito cuidado a rotina da escola e dos alunos.

Quadro 6 – Quais os projetos que já foram desenvolvidos na escola, através do Programa Residência Pedagógica? **Fonte:** Participantes do Residência Pedagógica, da Faculdade de Itaituba-FAI; Professores da Escola EMEF. Escola Fernando Guilhon, Itaituba-Pará/ 2020.

ENTREVISTADOS	RESPOSTAS
E1	Saúde Bucal, O resgate das brincadeiras tradicionais no ambiente escolar, A organização da sala de aula como manifestação da proposta pedagógica na Escola e outros.
E2	Praticando a inclusão através da ação social, a organização da sala de aula como manifestação da proposta pedagógica da Escola.
E3	Foram vários praticando a inclusão com a ação social, organização da sala de aula trabalhando as parlendas e outros.
E4	Trabalhando a motivação e auto estima dos alunos do EJA, Revitalização da sala de leitura, Resgate de brincadeiras tradicionais, Escola literária viajante, A importância da leitura.
E5	Projeto implementados voltada a saúde bucal, resgate das brincadeiras tradicionais.
E6	Trabalhando a motivação e auto estima dos alunos do EJA, trabalhando com as parlendas.

Foram vários Projetos desenvolvidos na escola Fernando Guilhon, entre eles de saúde bucal, onde foi trabalhando a higiene e como se deve cuidar dos dentes, muitas pessoas escovam os dentes mais não sabem a forma correta de escovar e assim fazer com que seus dentes fiquem saudáveis, resgate das brincadeiras tradicionais no ambiente escolar, hoje muitas crianças não sabem brincar e nem interagir com outra criança pois está muito ligada na internet, a organização da sala de aula, praticando a inclusão através da ação social.

Trabalhando com a Parlenda dentro de sala de aula, estudando as disciplinas matemática, português, ditado e interpretação de texto, como proposta pedagógica, trabalhando a motivação e o auto estima dos alunos do EJA, revitalização da Sala de Leitura, Solo Literário e Viajante e a importância da leitura.

O que importa nesses estudos, não é forma de que os fatos se reverterem, mas, sim, o seu sentido, a natureza do fenômeno influi na determinação da perspectiva mais adequada para cada situação dentro da proposta trabalhada.

Quadro 7– Qual a importância da aplicação e desenvolvimento desses projetos junto aos alunos, no processo de ensino aprendizagem dos mesmos? **Fonte:** Participantes do Residência Pedagógica, da Faculdade de Itaituba-FAI; Professores da Escola EMEF. Escola Fernando Guilhaon, Itaituba-Pará/ 2020.

ENTREVISTADOS	RESPOSTAS
E1	Esses Projetos visam melhorar a qualidade de Ensino, a importância e exatamente dar esse suporte ao professor de Ensino Regular para que ele possa desenvolver seu trabalho.
E2	Todos os projetos aplicados na Escola foram pensados de forma a melhorar a qualidade de ensino.
E3	Percebeu-se que os educandos interagiram com satisfação.
E4	Para os alunos da escola foi importante vivenciar experiências que proporcionaram aprendizagem de acordo com as principais necessidades observadas pelo residente, o que pode ter contribuído no sentido de minimizar esses problemas.
E5	Esses projetos contribuíram na melhor interação dos alunos e na qualidade de ensino ofertado na escola.
E6	Induzir os alunos a mudarem a rotina, tomando gosto para estudar.

Como se pode observar, e de grande importância o desenvolvimento dos projetos nas escolas, pois serve para aprimorar os conhecimentos e colocar em prática, tudo que foi visto na teoria, e um compartilhamento de saberes e ao mesmo tempo um aprendizado onde todos podem tirar proveito da situação.

A educação é algo essencial na vida de todo ser humano, pois não é só os jovens que precisam estudar e aprender algo inovador, mais os mais velhos também, porque além de adquirir esse conhecimento também podem transmitir o que a vida lhe ensinou em toda sua trajetória de vida.

Para o educador e o aluno, é preciso que ambos se aprofundem cada vez mais em conhecimentos próprios para estabelecer uma relação de vivência do aluno e professor para construir um conhecimento mais aprofundado estabelecendo uma relação de ensino aprendizagem no âmbito educacional.

Os projetos nas escolas, serve para aprimorar os conhecimentos e colocar em prática, tudo que foi visto na teoria, e um compartilhamento de saberes e ao mesmo tempo um aprendizado onde todos podem tirar proveito da situação.

Quadro 8- Analisando o Programa Residência Pedagógica na Escola Fernando Guilhon, como você avalia o desenvolvimento do mesmo e sua importância e contribuição para a escola, no ano letivo de 2019? **Fonte:** Participantes do Residência Pedagógica, da Faculdade de Itaituba-FAI; Professores da Escola EMEF. Escola Fernando Guilhon, Itaituba-Pará/ 2020.

ENTREVISTADOS	RESPOSTAS
E1	Esses processos visam melhorar a qualidade do Ensino, a importância e exatamente dar esse suporte ao professor de ensino regular para ele possa desenvolver melhor seu trabalho.
E2	O programa contribuiu bastante para melhorar a qualidade de ensino na escola.
E3	Vale ressaltar que o projeto contribuiu muito para complementar o trabalho pedagógico dos educadores.
E4	Desde a sua implantação, em 2018, os residentes desta escola campo puderam aprender e ensinar ao mesmo tempo, contribuindo para que a escola melhorar em aspectos nos quais apresentou necessidades.
E5	Avalio como excelente, pois certamente contribuiu significativamente para o processo ensino aprendizagem.
E6	O programa foi muito rico na IES, com isso, os projetos trouxe melhorias na vida dos alunos

Foi uma experiência muito valiosa para todos envolvidos neste programa, assim como também para a escola, melhorar a qualidade de ensino e elevou o nível aprendizagem e de qualidade da escola. Através do Programa Residência Pedagógica, proporcionou-se a vivência dos acadêmicos na prática dentro das escolas públicas, onde observou-se diversos desafios enfrentados no dia a dia dentro da escola e em sala de aula.

Os residentes tiveram oportunidades de trabalhar de fato com os alunos que apresentaram problemas de aprendizagem, buscando melhorar, trabalhando diferentes projetos de intervenção na escola e em sala de aula, este programa também veio estimular a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano nas escolas públicas de educação básica desde o início da jornada do docente.

Segundo (LIBANEO, 2004, P 189) A formação inicial do Professor é uma busca incansável pelo conhecimento e aprimoramento, através da teoria e da prática para formação profissional, que será complementada por estágios, buscando sempre estar habilitado para exercer sua função de docente com base nos acontecimentos na vivência por toda trajetória.

Para alcançar um objetivo e atingir sua plenitude, o professor em sua formação constrói sua própria história com identidade profissional através das descobertas dos conhecimentos adquiridos no cotidiano.

Quadro 9—Para os acadêmicos da Faculdade de Itaituba, qual foi a importância desse programa, na sua vida acadêmica e profissional? **Fonte:** Participantes do Residência Pedagógica, da Faculdade de Itaituba-FAI; Professores da Escola EMEF. Escola Fernando Guilhon, Itaituba-Pará/ 2020.

ENTREVISTADOS	RESPOSTAS
E1	Acredito que para eles foi importante para que pudessem conhecer de fato a realidade e os desafios de uma escola.
E2	Acredito que essa vivencia dentro da Escola para os acadêmicos foi muito importante, para que eles realmente saibam e conheçam a realidade de uma Escola e primordialmente da sala de aula.
E3	Foi de grande importância para o aprendizado de cada um, pois foi através dessa vivencia, que tiveram a oportunidade de conhecer de perto a realidade na prática ampliando seus conhecimentos que irão levar para a vida.
E4	A experiência pratica do cotidiano escolar mostrou a realidade na qual eles serão inseridos, além de leva-los a observarem e entenderem como funciona uma escola pública, e quais as maiores dificuldades encontradas o que os levou a buscarem soluções criativas afim de tentarem minimizar problemas.
E5	Teve importância significativa, uma vez que possibilitou uma aproximação com o cotidiano escolar/, somando para o crescimento profissional de cada participante do programa.
E6	Foi promover a realidade das escolas na vida dos acadêmicos, dando-lhes uma oportunidade para expor melhorias para os alunos.

Foi de grande importância para a formação dos acadêmicos, que poderão ter essa convivência dentro da escola, complementando os conhecimentos durante a formação acadêmica estudando a teoria na faculdade e vivenciando a pratica dentro da escola pública de educação básica.

A formação professores da educação básica veio integrar o trabalho do docente com a idealização de um projeto de intervenção que pudesse atender as necessidades enfrentado no exercício da profissão.

O programa não se limita somente em construir uma vivencia em sala de aula, mas também buscar uma interação entre pesquisa acadêmica, teórica e pratica do docente, evidenciando outras práticas que ajudam a desenvolver a socialização da criança e dos jovens, assim como os adultos.

CONCLUSÃO

Ao finalizar o estudo através de uma pesquisa realizada na escola campo Fernando Guilhon com 5 professores e uma residente, todos responderam que os alunos residentes foram muito bem recebidos por todo corpo docente e alunos da referida escola, pois apesar de até aquele momento não entender o significado do programa e o que ele poderia oferecer como melhoria, mas as expectativas foram as melhores.

As propostas idealizadas e realizadas pelos alunos residentes, como forma de projetos de intervenção, seu objetivo foi trazer novas ideias no ensino aprendizagem, levando em consideração a BNCC, as atividades planejadas foram somadas com as práticas desenvolvidas pela escola do 1º ano ao EJA.

Objetivou-se com esse estudo, verificar junto aos docentes e discentes participantes da Residência Pedagógica, os desafios enfrentados durante o desenvolvimento e a implantação deste programa na escola Municipal de Ensino Fundamental Fernando Guilhon.

Notou-se que os desafios são desde a estrutura administrativa, pois a escola tem um calendário a ser cumprido com muitas atividades a serem desenvolvidas durante o ano, o que dificulta a inserção de novos projetos, outro fator é que muitos residentes além de estudar trabalham também, porém as atividades realizadas nas escolas em contempladas com o programa, demonstraram a grande importância dessas políticas públicas que visam a formação de professores.

Muitos dos projetos trabalharam a inclusão através da ação social, envolvendo as famílias na escola, a organização da sala de aula com manifestação da proposta pedagógica da escola, como também foi trabalhando as Parlendas, a matemática, envolvendo os numerais arábicos, numeral romano, no português trabalhou-se com o ditado, leitura de texto fazendo com os alunos pudessem interagir uns com os outros, antes e durante o desenvolvimento e aplicação desses projetos pelos acadêmicos, residentes da FAI.

Esses projetos visavam minimizar alguns problemas detectados na escola, durante o período de observação dos residentes, como das dificuldades na sala de aula com leitura, pois existem alguns alunos que vieram do interior com muitas

dificuldades para ler e escrever, dessa forma os residentes direcionavam seus projetos para tentar sanar essas dificuldades.

Foi possível verificar o grau de satisfação dos acadêmicos, professores, preceptora, coordenador institucional, orientador e alunos da escola participante dos programas. Todos os entrevistados, demonstraram-se muito satisfeitos, os professores, preceptores e coordenadores por obter um bom resultado e os acadêmicos, por aprenderem muito na vivência nas práticas dentro de sala de aula, pois tiveram oportunidades de ampliar seus conhecimentos através do Programa Residência Pedagógica.

A metodologia utilizada no presente estudo, como estudos bibliográficos, e pesquisa de campo, através da aplicação de questionário pois permitiu ao acadêmico quanto esse programa pode contribuir para a formação dos acadêmicos envolvidos nesse processo.

Esse Trabalho de Conclusão de Curso irá contribuir para os residentes, e alunos das escolas, professores envolvidos no programa assim como também, trazendo reconhecimento para a Faculdade de Itaituba-FAI, que teve a ideia de trazer esse programa dando oportunidade aos acadêmicos residentes, essa experiência em escolas municipais de Itaituba.

O programa foi importante na vida acadêmica e profissional do estudante participante, pois propiciou a experiência na prática cotidiana na escola que mostrou a realidade na qual serão inseridos além, de levar a experiência, puderam observar e entender como funciona uma escola pública e quais as maiores dificuldades encontradas e o que os leva a buscarem soluções criativas afim de tentarem minimizar os problemas, além de adquirirem experiência profissional, contribuíram com o processo de ensino e aprendizagem com os alunos dessas escolas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Pesquisa participante**. 6ª ed.- São Paulo: brasiliense, 1986.

BRASIL. **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico**. Acessado em 05 de abril de 2009 Disponível em <http://www.cnpq.br/cnpq> Arquivado em Brasil, Ciências.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, Centro Federal, 1988.

BRASIL. Disponível em: **ENEM: Últimas notícias**. portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/418-enem946573306/57241-Inep-da-dez-dicas-para-segundo-dia-de-prova-neste-domingo. Acesso em: 23 de janeiro de 2019.

BRASIL. **Parâmetro Curriculares Nacionais para, Educação de jovens e Adultos**. Brasília Ministério da Educação, 2001.

BRASIL. Edital capes nº 06/2018. **Programa de Residência Pedagógica**. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf> Acesso em: 08 dez. 2019.

BRASIL, **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** – Volumes 1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BOTTI, Sérgio Henrique de Oliveira; REGO, Sérgio. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis? **Rev. bras. educ. med. Rio de Janeiro**, vol.32 no.3 July/Sept. 2008. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022008000300011 <>. Acesso em: 08 dez. 2019.

BONDIA, J.L. **Sobre a experiência e o saber de experiência**. Disponível em; <http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE19/RBDE19.04>. Acesso em 01/12/2019.

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. São Paulo: Editora Ática, 2004.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília, Unesco, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. -5. ed.- São Paulo: Atlas, 1999.

GODOY, Arilda S. **Introdução a pesquisa qualitativa e suas possibilidades**, In Revista de Administração de Empresas, v.35,n2, Mar./Abr.1995^a,p.57-60.

JANNUZZI, Paulo M. **Indicadores sociais no Brasil; Conceitos, fontes de dados e aplicações**. Campinas, Alínea, 2009. Monitoramento e avaliação de programas sociais. Campinas; Alínea 2018.

JAPIASSU, H. F. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 3. ed, Rio de Janeiro: Francisco Alva, 1977.

LAKATOS, Maria Eva. MARCONI, Maria de Andrade. **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTIFICO** /4 ed-São Paulo, Revista e Ampliada. Atlas, 1992.

LEITE, Lúcia. **Pedagogia de Projetos: Intervenção no Presente**. Disponível em: <<https://edufisescolar.files.wordpress.com/2011/03/pedagogia-de-projetos-de-lc3bacia-alvarez.pdf>> Acesso em: 23 de janeiro de 2019.

LIMA, Paulo Gomes; BARRETO, Elvira Maria Gomes; LIMA, Rubens Rodrigues. **Docente: uma formação docente: uma formação docente: uma formação docente: uma reflexão necessária**. Vol. 2 nº 4, p. 91-101. jul./dez. 2007. Disponível em: <<http://saber.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/viewFile/1657/1344>> Acesso em: 08 dez. 2019.

MACENHAN, Camila; TOZETTO, Susana Soares; BRANDT, Celia Finck. **Formação de professores e prática pedagógica: uma análise sobre a natureza dos saberes docentes**. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 11, n. 2, p. 505-525, maio/ago. 2016.

MACHADO, N. J. **Educação: Projetos e valores**. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **A Integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema**. São Paulo: Memnon. Editora SENAC, 1997.

MARTINS, Jorge Santos. **Projetos de pesquisa: Estratégias de ensino em sala de aula**. 2ed. Campinas: Armazém do Ipê (autores Associados), 2007.

MORETTI, C.L. **Manual de processamento mínimo de frutas e hortaliças**. Brasília EMBRAPA/SEBRAE, 2007.

MORETTI, Vanessa Dias. Articulação entre a formação inicial e continuada de professores que ensinam matemática, o caso da residência pedagógica da UNIFESP. **Revista contrapontos**, V.15 n 3,p,386 a 390, 2011.

NOVOA, A. **A imagem do futuro presente Lisboa**. Educa, 2009.

NOVOA, A. **Formação de Professores e Profissão Docente**. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/4758>. Acesso em: 01/12/2019.

PESTANA, M.I.G.S. Avaliação educacional — o sistema nacional de avaliação da educação básica. In: CARVALHO, M.C.B. et al. **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001. p. 53-63.

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício de professor; profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre; Artmed, 2002.

PIAGET, Jean — Jean Piaget e o Construtivismo. **Revista Nova Escola** — Edição 139 janeiro/Fevereiro de 2001 s.a. (2009), Portal Educação — Curso de Pedagogia — Módulo I (s.n.t).

PIMENTA, S.; GARRIDO (Org). **Didática e Formação de Professores: percurso e perspectiva no Brasil e em Portugal**. São Paulo: Cortez, 2000.

SABATO, m. **Formação dos futuros professores**. São Paulo global, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. — 22. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, Wagner Rodrigues. **Construção da Interdisciplinaridade no Espaço Complexo de Ensino e Pesquisa**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 41, n. 143, p.582-605, maio 2011.

SILVA, Edna Lúcia da. e Menezes, Estera M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3ª ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

SILVA, Cassandra Ribeiro de O. **Metodologia e organização do projeto de pesquisa: guia prático**. Fortaleza, CE: Editora da UFC, 2004.

SMITH, Kevin B.; LARIMER, Christopher. W. **A cartilha da teoria de políticas públicas**. Westview Press, Boulderco, 2009.

SECRETARIA GERAL DA MESA, Coordenação de arquivo de Biblioteca. **Projeto de lei do Senado nº 227, de 2007 de 04-05-2007**. Por Senador MARCO MACIEL- acrescenta dispositivo de Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para instituir a residência educacional professores de educação básica.

SCHEIBE, L. Valorização e Formação dos Professores para a educação básica; questões desafiadoras para um novo plano nacional de educação. **Educação & Sociedade**, V.31, N,112, p,981-10000, Jul/Set, 2010. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/es/v31n112/17>> acesso em 01/12/2019.

SOUSA, S.M.Z.; FREITAS, D.N.T. Políticas de avaliação e gestão educacional — Brasil, década de 1990 aos dias atuais. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 40, n. 24, p. 194-201, dez. 2004.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 16. ed. — Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente; elementos para uma teoria da docência como profissão interações humanas**. Petrópolis, RJ; vozes 2005.

UNIFESP. **Plano pedagógico do curso de pedagogia**. São Paulo 2006/2010. Disponível em <<http://humanas.unifesp.br/home/index.php/cursos-de-graduação/2011-06-02-12-58-10>> acesso em último acesso 01/12/2019.

VALENTE, J.A. **Formação de Professores: Diferentes Abordagens Pedagógicas**. In: J.A. Valente (org.) O computador na Sociedade do Conhecimento. Campinas, SP: UNICAMP-NIED, 1999.

VEIGA, Ilma. Passos Alencastro. Et al. **Repensando a didática**. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

APENDICE I



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA- LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA - FAI
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

**TÍTULO: OS DESAFIOS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA
PEDAGÓGICA: Análise na escola E.M.E.F. Engenheiro Fernando
Guilhon, Itaituba/PA**

ACADÊMICA: MARIA DA ANUNCIAÇÃO CAMPOS SANTOS

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Eu _____ autorizo o uso da minha
Imagem e das informações prestadas nesta pesquisa.

_____/_____/_____

Itaituba-Pará, 2019.

APENDICE II



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA- LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA - FAI
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

**TÍTULO: OS DESAFIOS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA
PEDAGÓGICA: Análise na escola E.M.E.F. Engenheiro Fernando
Guilhon, Itaituba/PA**

ACADÊMICA: MARIA DA ANUNCIAÇÃO CAMPOS SANTOS

Prezado entrevistados (a):

Este questionário é parte integrante de um trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia da Faculdade de Itaituba, e tem por finalidade fazer um levantamento sobre Os Desafios do Programa Residência Pedagógica na Escola E.M.E.F Engenheiro Fernando Guilhon na cidade de Itaituba-Pa. Desde já agradeço imensamente a sua colaboração por prestar informações fundamentais para essa pesquisa e preenchimento do questionário solicitado.

Roteiro de Entrevista

Questionário aplicado aos participantes do Programa Residência Pedagógica da Faculdade de Itaituba - FAI:

1. Dados pessoais.
 - a. Nome Completo? _____
 - b. Data de Nascimento? _____
 - c. Local de Nascimento? _____
 - d. Telefone para Contato? _____

e. Escolaridade? _____

f. Tempo de atuação na área? _____

2. O que os professores da escola Fernando Guilhon acharam da implantação do programa Residência Pedagógica e PIBID no ambiente escolar?

3. Como Residentes e Pibidianos são recebidos na escola pelos alunos e professores?

4. Quais as propostas dos residentes em relação aos projetos de intervenção na escola?

5. Na sua opinião quais são os desafios enfrentados durante o desenvolvimento e a implantação do programa Residência pedagógica na escola Municipal de Ensino Fundamental Fernando Guilhon?

6. Quais os projetos que já foram desenvolvidos na escola, através do Programa Residência pedagógica?

7. Qual a importância da aplicação e desenvolvimento desses projetos junto aos alunos, no processo de ensino e aprendizagem dos mesmos?

8. Analisando o Programa Residência Pedagógica na escola Fernando Guilhon, como você avalia o desenvolvimento do mesmo e sua importância e contribuição para a escola, no ano letivo de 2019?

9. Para os acadêmicos da Faculdade de Itaituba, qual foi a importância desse programa, na sua vida acadêmica e profissional?

SANTOS, Maria da Anunciação Campos.

Os desafios do Programa Residência Pedagógica: Análise na escola E.M.E.F. Engenheiro Fernando Guilhon, Itaituba/PA / Maria da Anunciação Campos Santos - Itaituba: CLLP da FAI, 2020.

54 Fls.

Orientadora: Raquel Peres Rocha, Ma.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Faculdade de Itaituba-FAI, Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, Itaituba, BR-PA, 2020.

1. Educação. 2. Residência pedagógica. I. Rocha, Raquel Peres II. Faculdade de Itaituba, BR – PA, 2020.